

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
BTB DE 15 DE NOVEMBRO DE 1976
EMISSÃO II

CANCELAR:

BTB 6 JAN 72R " PROCESSOS DOS GRAUS 0-IV EXPANDIDOS TRIPLOS
PARTE C, PROCESSOS DO GRAU 1 ".

PROCESSOS DOS GRAUS 0-IV EXPANDIDOS - QUÁDRUPLOS.
PARTE C
PROCESSOS DO GRAU 1

Este BTB é uma lista de verificação dos comandos dos Processos Quádruplos dos Graus Expandidos, não necessariamente com todos os processos para o Grau. Entretanto se mais forem necessários para atingir EPs completos neste nível, processos adicionais serão encontrados nos Boletins, Livros, Fitas, PABs, e outras emissões de LRH. (Podem ser pedidos a Pubs DK jogos completos de PABs).

Cada um dos processos é trabalhado até EPs completos, isto é, F/N, Cog, VGIs. Quaisquer processos trabalhados antes são reabilitados ou acabados e qualquer fluxo em falta deverá ser feito.

Uma cópia desta lista é colocada no folder do pc que está a receber os graus expandidos e os processos são picados indicando a F/N e a data em que cada um deles foi trabalhado até o seu EP.

Quando em alguns destes processos o pc responder apenas sim ou que já o fez, descobrimos o que foi perguntando " o que é que foi ?" Isto mantém a linha de itsa do pc para o auditor. (Ref. B 30 Jun. 1962).

ESTE BTB NÃO SUBSTITUI OS MATERIAIS ORIGINAIS DA FONTE.

NÍVEL I - PROBLEMAS

1. - CCHs DE I a X

Refs.	B	2 Ago 62	RESPOSTAS DOS CCHs
	B	7 Ago 62	CCHs MAIS INFORMAÇÃO
	BTB	12 Set 63	DADOS SOBRE CCHs
	B	1 Dez 65	CCHs

CCH I:

" Dá-me essa mão. "

CCH II:

“ Tu olhas para aquela parede. ” “ Obrigado. ”
“ Tu caminhias até aquela parede. ” “ Obrigado. ”
“ Tu tocas nessa parede. ” “ Obrigado. ”
“ Volta-te. ” “ Obrigado. ”

CCH III:

Mímica das Mãos no Espaço.

“ Põe as tuas mãos de encontro às minhas, segue-as e contribui para o seu movimento. ”
“ Contribuíste para o seu movimento? ”

Aumentamos gradualmente o espaço entre as mãos do pc e do auditor, de acordo com o B 12 Set 63, DADOS SOBRE OS CCHs.

Com respeito à distância aumentada:

(1) Usar : “ Põe as tuas mãos em frente às minhas, a mais ou menos dois centímetros de distância (ou a distância que estiver a ser usada), segue-as e contribui para o seu movimento”. ”

NOTA : À medida que a distância é aumentada, a cadeira do auditor é puxada para trás, ficando entre o pc e a porta.

CCH IV : Ref. B 1Dez 65

Mímica do Livro

(Sem comandos estabelecidos)

Repetir os CCHs 1,2 ,3 ,4 vez após vez até todos estarem APLANADOS e o pc ter atingido EPs completos ,de acordo com os Bs de LRH.

Até EP _____

CCH V : B 11 Jun. 57, Reemissão de 12 Maio 72.

Localização por Contacto - Auditor em contacto manual, conforme necessário.

“ Toca naquele (objeto da sala). ”
“ Obrigado ”

Até EP _____

CCH VI: Contacto corpo - sala - Auditor impondo os comandos por contacto manual, usando o pc as mãos para tocar objetos e partes do corpo.

“ Toca na tua (parte d corpo). ”
“ Obrigado. ”
“ Toca naquele (objeto da sala), ”
“ Obrigado. ”
Etc... com o pc a andar.

Até EP _____

CCH VII: Contacto por duplicação.

- “ Toca nessa mesa.”
 - “ Toca na tua (mesma parte do corpo).”
- É usual impor os comandos manualmente.

Até EP _____

CCH VIII: B 11 Jun. 57, Reemitido a 12 Maio 72, PAB 80, “ O Trio Terrível ”

- “ Olha à volta da sala e diz-me o que poderias ter.” Até EP
- “ Olha à volta da sala e diz-me o que permitirias que ficasse .” Até EP
- “ Olha à volta da sala e diz-me o que poderias dispensar.” Até EP

CCH IX: B 11 Jun. 57 Reemitido a 12 Mai. 72, TREINO E PROCESSOS DE CCH

- Tom 40 - Evita que ele se vá Embora -
- “ Olha para aquele (objeto indicado na sala).”
 - “ Caminha até esse (objeto indicado).”
 - “ Toca nesse (objeto indicado).”
 - “ Evita que ele se vá embora.
 - “ Evitaste que ele se fosse embora?

Até EP _____

CCH X: Ref. B 11 Jun. 57, Reemitido a 11Mai 72. TREINO E PROCESSOS DE CCH

- Tom 40 - Mantém-no Parado -
- “ Olha para aquele (objeto indicado na sala).”
 - “ Caminha até esse (objeto indicado).”
 - “ Toca nesse (objeto indicado).”
 - “ Mantém-no parado.”
 - “ Mantiveste-o parado?”

Até EP _____

2. R2- 67 OBJETOS: Ref. CRIAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA, p 162

- “ Localiza alguns objetos.”
- Trabalhar repetitivamente - o pc olha para eles e nota o que eles são.

Até Ep _____

3. PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO EM 3 PARTES: Ref. PAB 153 1 Fev. 59

a. -Localização-

“ Nota aquele _____ ” “ Obrigado ”

O auditor aponta para o objeto, mas não na direção do preclaro.
EP _____

Até

b. -Localização corpo e sala

“ Olha para aquele _____ ” “ Obrigado ”

“ Olha para o teu (pé, mão ou joelho) ” “ Obrigado.”

Trabalhar alternadamente.

Até EP _____

c. Mostra-me Objetivo.

“ Mostra-me aquele _____ ” “ Obrigado ”

Trabalhar a princípio o comando acima e depois alterná-lo:

“ Mostra-me o teu (pé, mão ou joelho) ” “ Obrigado ”

Até EP

4. PROCEDIMENTO DE ABERTURA POR DUPLICAÇÃO- R2-17:

Ref. B 4 Fev. 59, PRO ABERT POR DUP.

BTB 24 Out 71, PRO ABERT POR DUP - FENÓMENOS FINAIS.

CRIAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA

Mandar o pc manejar um livro e uma garrafa, colocando o livro numa mesa e a garrafa noutra mesa.

“ Olha para aquele livro ” Caminha até ele ”

“ Apanha-o ”

“ Qual é a sua cor?”

“ Qual é a sua temperatura?”

“ Qual é o seu peso?”

“ Volta a colocá-lo exatamente no mesmo lugar ”

“ Olha para aquela garrafa ”, etc....

Fazer alternadamente com o livro e com a garrafa.

Até

EP _____

5. COMEÇAR, MUDAR E PARAR:

Ref. PROCEDIMENTO DE ACLARAMENTO, Emissão I

B 2 Fev. 61 DIFERENTES CASOS NO REINO UNIDO.

PAB 97

B 29 Set 58

NOTA: Ao dar os comandos manter uma linha de comunicação sólida com o preclaro.

(Repetir 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, etc., até o pc cumprir facilmente os comandos).

COMEÇAR:

1. Vou pedir-te para começares a mover esse corpo. Não te vou pedir para parares. Compreendes isto?
2. "Quando eu disser começa, começas a mover esse corpo, OK?"
3. "Começa".
4. "Começaste a mover esse corpo?"

(Repetir 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, ect, até o pc cumprir facilmente os comandos).

PARAR:

1. Vou pedir-te pores esse corpo a andar naquela direção (o auditor indica a direção com a mão). A certa altura vou dizer Pára. Então tu paras esse corpo. Compreendes isto?
2. "Põe esse corpo a andar".
3. "Pára!"
4. "Paraste esse corpo?"

MUDAR:

1. "A este ponto vamos chamar-lhe "A".". (O auditor indica o ponto "A" com um pedaço de papel marcado, no chão.).
2. "A este ponto vamos chamar-lhe "B".". (O auditor indica o ponto "B" com um pedaço de papel marcado, no chão).
3. 1. "A este ponto vamos chamar-lhe "C".". (O auditor indica o ponto "C" com um pedaço de papel marcado, no chão).
4. 1. "A este ponto vamos chamar-lhe "D".". (O auditor indica o ponto "D" com um pedaço de papel marcado, no chão).
5. "Quando eu disser muda quero que mudes a posição desse corpo de "A" para "B". Compreendes isto?"
6. "Muda".
7. "Mudaste esse corpo?"
8. "Quando eu disser muda quero que mudes a posição desse corpo de "B" para "C". Compreendes isto?"
9. "Muda".
10. "Mudaste esse corpo?"
11. "Quando eu disser muda quero que mudes a posição desse corpo de "C" para "D". Compreendes isto?"

12. "Muda".
13. "Mudaste esse corpo?"

(Repetir os comandos 1-13, 1-13, etc., até que o pc os cumpra facilmente). _____

PARAR SUPREMO:

1. Vou pedir-te para piores esse corpo andar. A certo ponto vou dizer-te Pára. Quando o fizer quero que pares esse corpo o mais depressa possível e o mantenhas parado tanto quanto puderdes, ok?
2. "Põe esse corpo a andar".
3. "Pára!"
4. "Conseguiste?"

(Repetir 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, etc., até o pc cumprir facilmente os comandos).

O auditor agora percorreria Começar outra vez no corpo e assim por diante até que nem Começar nem Mudar nem Parar Supremo produza qualquer mudança. O pc será capaz de executar os passos de SCS facilmente e terá uma consciência sobre Começar, Mudar e Parar o corpo. (Isto pode acontecer em qualquer ponto do percurso de SCS NO CORPO).

Quando o pc está de pé para executar o comando, o auditor está de pé ao seu lado. Ele também assegura tocar o pc (a mão ao de leve no braço ou ombro, etc.) enquanto lhe dá o F/R como nos passos 5, 8 e 11 acima.

O auditor, é claro que acusa sempre a receção a cada execução dum comando de audição.

A única forma de errar ao percorrer SCS é fazê-lo com imprecisão e mau ARC. É facilímo ser preciso com alto ARC.

6. TRIO CONTROLE: Ref. PAB 137 & PAB 146

- 1." Consegue a ideia de ter aquele (objeto indicado)." Até EP _____
2. " Consegue a ideia de que está bem permitir que aquele (objeto indicado) continue." Até EP _____
3. " Consegue a ideia de fazer aquele (objeto indicado) desaparecer. " Até EP _____

METAS: Ref. PAB 137 DE 1 Jun. 58 & PAB 146

1. " O que é que tu tens absoluta certeza que vai acontecer nos próximos 2 minutos ?"

O auditor faz comunicação - 2 - vias sobre isto até o pc ter a certeza, e aumenta gradualmente a extensão do tempo - uma hora, 3 dias, uma semana, 3 meses, um ano, etc. Até EP _____

2. " Diz-me algo que gostarias de fazer nos próximos 2 minutos ?" Até EP _____

OU

1. " Diz-me algo que tu tens a certeza que estará ali dentro de 2 minutos." Etc. Até EP _____

2. " Diz-me algo que tu gostarias de ter dentro de 2 minutos. Etc. Até EP _____

**PROCEDIMENTO DE ABERTURA SOP 8-C: Ref. PAB 34 4 Set 54 e
CRIAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA, pág. 44 (R2-16)**

PARTE A:

1. Selecionar objetos na sala, dirigir a atenção do pc para eles.

2. " Vês aquele _____?"

" Vai lá e põe-lhe a mão em cima."

" Agora olha para _____."

" Vai lá e põe-lhe a mão em cima."

(Isto é feito com vários objetos sem especificamente designar pontos de natureza mais precisa do que um objeto, até o preclaro estar muito certo de estar em boa comunicação com estes objetos, paredes e outras partes da sala).

3. A PARTE " A " FOI AMPLIADA, com o auditor a selecionar pontos exatos, isto é:

" Vês aquela marca preta no braço esquerdo daquela cadeira?"

" Está bem, vai lá e põe-lhe o dedo em cima."

" Agora tira-o daí."

4. Até o pc ter a percepção uniforme de todo e qualquer objeto na sala.

PARTE B:

5. " Encontra um (ponto, local, lugar) nesta sala."

" Vai lá e põe-lhe o dedo em cima."

" Agora tira-o."

6. Até o pc selecionar livremente pontos da sala; isto significa que a sua percepção da sala se tornou uniforme . Até EP _____

PARTE C:

7. " Encontra um (ponto, local, lugar) nesta sala."

" Decide quando lhe vais tocar e então toca-lhe."

" Decide quando o vais largar e então largo-o."

8. Trabalhar o processo repetitivamente até todos os comm-lags estarem reduzidos e o pc estar bem certo de estar a tocar, a ver e a selecionar os pontos até F/N, Cog, VGIs. (Verificar a F/N no E-metro. Se não der F/N, se ainda não está aplanado ou se overrun e tratar em conformidade).

Até EP _____

PROCESSOS DE AJUDA:

Ref. B 5 Mai. 1960, " AJUDA."

Comunicação-2-vias sobre ajuda é o primeiro processo para limpar o " botão " ajuda.

Discutir o assunto de outrem ajudando o pc, o pc ajudando outros, outros ajudando outros, e o pc ajudando-se a si mesmo. Obter o ponto de vista do pc a respeito de ajuda.

F-1 Até EP _____

F-2 Até EP _____

F-3 Até EP _____

F-0 Até EP _____

TAMBÉM:

F1 - " Que problema é que a ajuda de outrem poderia ser para ti ?" Até EP _____

F1- " Que problema é que a ajuda de outrem podia ser par ti?" Até EP _____

F2 - " Que problema é que a tua ajuda poderia ser para outrem ?" Até EP _____

F3- " Que problema é que a ajuda de outrem poderia ser para outros ?" Até EP _____

F0- " Que problema é que ajudares-te a ti mesmo poderia ser par ti?" Até EP _____

OU (Se o pc está a inventar respostas em vez de as colher da pista):

F1- " Que problema é que a ajuda de outrem tem sido par ti?" Até EP _____

F2 - " Que problema é que a tua ajuda tem sido para outrem ?" Até EP _____

F3- " Que problema é que a ajuda de outrem tem sido para outros ?" Até EP _____

F0- " Que problema é que ajudares-te a ti mesmo tem sido par ti?" Até EP _____

DICOTOMIA MAIS BAIXA DE AJUDA FALHADA OU

AJUDA FALHADA NOS DOIS SENTIDOS:

Ref. B 3 Nov. 1960, AJUDA FALHADA.

F1. " Como é que outrem poderia impedir a tua ajuda ?"

" Como é que outrem poderia falhar em ajudar-te ?" Até EP _____

F2. " Como é que tu poderias impedir a ajuda de outrem ?"

" Como é que tu poderias falhar em ajudar outrem ?" Até EP _____

F3. " Como é que outros poderiam impedir a ajuda de outros ?"

" Como é que outros poderiam falhar em ajudar outros ?" Até EP _____

F0. " Como é que tu poderias impedir-te de te ajudares a ti mesmo ?"

" Como é que tu poderias falhar em te ajudares a ti mesmo ?" Até EP _____

FÓRMULA 16: Ref. B 10 Nov. 60, FÓRMULA 13.

B 15 Dez 60, PRÉ SESSÃO 37

F1. " Quem teve a intenção de não te ajudar ?"

" Quem te ajudou ?" Trabalhar alternadamente.
EP _____

Até

F2. " Quem é que tu tiveste intenção de ajudar ?"

" Quem é que tu ajudaste ?" Trabalhar alternadamente. Até EP _____

F3. " Quem é que teve a intenção de não ajudar outros ?"

" Quem é que ajudou outros ?" Trabalhar alternadamente. Até EP _____

F0. " Como é que tu tiveste a intenção de não te ajudares a ti mesmo ?"

" Como é que tu te ajudaste a ti mesmo ?"
Trabalhar alternadamente. Até EP _____

FÓRMULA 17: Ref. B 15 Dez 60, PRÉ SESSÃO 37

B 3 Nov. 60

Isto é especialmente para aqueles que frequentam hipnotizadores, espiritualistas, psicólogos, pastores religiosos da família, etc.

Trabalhar os terminais mais gerais e pessoas específicas ligadas ao pc.

F1. " Como é que um _____ poderia falhar em ajudar-te ?" Até EP_____

F2. " Como é que tu poderias falhar em ajudar um _____ ?" Até EP_____

F3. " Come é que um _____ poderia falhar em ajudar outros ?" Até EP_____

F0. " Como é que tu poderias falhar em te ajudar a ti mesmo acerca de um _____ ?" Até EP_____

TAMBÉM:

F1. " Como é que um _____ te poderia ajudar ?" Até EP_____

F2. " Como é que tu poderias ajudar um _____ ?" Até EP_____

F3. " Come é que um _____ poderia ajudar outros ?" Até EP_____

F0. " Como é que tu poderias ajudar-te a ti mesmo acerca de um _____ ?" Até EP_____

CONCEITO DE AJUDA NOS DOIS SENTIDOS :

Ref. B 14 Jul. 1960 " CONCEITO DE AJUDA "

F1. " Pensa num _____ a ajudar-te." Até EP_____

F2. " Pensa em ti a ajudar um _____. " Até EP_____

F3. " Pensa num _____ a ajudar outros." Até EP_____

F4. " Pensa noutros a ajudar um _____ ." Até EP _____

F5. " Pensa num _____ a ajudar um _____ ." Até EP _____

Trabalhar nos terminais gerais com carga (que deem reação), colhidos das folhas de trabalho.

CONCEITO DE AJUDA O/W:

Ref. B 14 Jan 60, " CONCEITO DE AJUDA "

BTB 30 Mai. 60, VERIFICAÇÃO DINÂMICA SOBRE AJUDA.

F1. " Pensa num _____ a ajudar-te.
" Pensa num _____ a não te ajudar." Até EP _____

F2. " Pensa em ajudar um _____."
" Pensa em não ajudar um _____." Até EP _____

F3. " Pensa num _____ a ajudar outros."
" Pensa num _____ a não ajudar outros." Até EP _____

F0. " Pensa em ti como um _____ a ajudares-te a ti mesmo."
Pensa em ti como um _____ a não te ajudares-te a ti mesmo." Até EP _____

AJUDA O/W: Ref. B 12 Mai. 1960 " PROCESSAMENTO DE AJUDA

Isto leva o pc a fazer as-is das suas falhas em ajudar e das suas recusas de ajuda.

F1. " Que ajuda é que outrem te deu a ti ?"
Que ajuda é que outrem não te deu a ti ?" Até EP _____

F2. " Que ajuda é que tu deste a outrem ?"
" Que ajuda é que tu não deste a outrem ?" Até EP _____

F3. " Que ajuda é que outros deram a outros ?"
" Que ajuda é que outros não deram a outros ?" Até EP _____

F0. " Que ajuda é que tu deste a ti mesmo ?"

" Que ajuda é que tu não deseja a ti mesmo ?"

Até EP _____

GRUPO NOS CINCO SENTIDOS SOBRE AJUDA: Ref. B 5 Nov. 65, GRUPO NOS CINCO SENTIDOS SOBRE AJUDA.

1. " Como é que tu me poderias ajudar ?"
2. " Como é que uma pessoa te poderia ajudar a ti ?"
3. " Como é que tu poderias ajudar outrem ?"
4. " Como é que outrem poderia te ajudar a ti ?"
5. " Como é que outrem poderia ajudar outrem ?"
6. " Como é que tu te poderias ajudar a ti mesmo ?"

Estes comandos são trabalhados construtivamente como um processo estilo amordaçado.

Até EP _____

TRABALHAR AJUDA NUM ITEM:

Ref. B 28 Jul. 58 " PROCEDIMENTO DE ACLARAMENTO "

B 7 Jul. 60 " A VERIFICAÇÃO DE AJUDA "

Trabalhar em terminais com carga. (Também Verificação Dinâmica de Ajuda , B 7 Jul. 60 " A Verificação de Ajuda ". Fazer uma verificação sobre ajuda nas Dinâmicas encontrando a Dinâmica na qual ajuda é menos real para o pc e trabalhar ajuda na Dinâmica encontrada.

F1. " Como é que um _____ te poderia ajudar a ti ?" Até EP _____

F2. " Como é que tu poderias ajudar um _____ ?" Até EP _____

F3. " Como é que um _____ poderia ajudar outros ?" Até EP _____

F0. " Se fosses um _____ como é que te poderias ajudar a ti mesmo ?" Até EP _____

REGIME DOIS: Ref. B 26 Ago 60 " REGIME DOIS "

F1. " Que movimento é que te ajudou?"

" Que movimento é que não te ajudou?" Até EP _____

F2. " Que movimento é que tu ajudaste ?"

" Que movimento é que tu não ajudaste ?"

Até EP _____

F3. " Que movimento é que ajudou outros ?"

" Que movimento é que não ajudou outros ?"

Até EP _____

F0. " Com que movimento é que tu ajudaste a ti mesmo ?"

" Com que movimento é que tu não ajudaste a ti mesmo ?"

Até EP _____

FÓRMULA 20: Ref. B 2 Mar 61, " FÓRMULA 20 "

F1. " Quem é que não conseguiu controlar-te ?"

Até EP _____

F2. " Quem é que tu não conseguiste controlar ?"

Até EP _____

F3. " Quem é que outros não conseguiram controlar ?"

Até EP _____

F0. " Como é que tu não conseguiste controlar-te a ti mesmo ?"

Até EP _____

TAMBÉM:

F1. " O que é que não conseguiu controlar-te ?"

Até EP _____

F2. " O que é que tu não conseguiste controlar ?"

Até EP _____

F3. " O que é que outros não conseguiram controlar ?"

Até EP _____

F0. " O que é que tu não conseguiste controlar em ti mesmo ?"

Até EP _____

TAMBÉM:

F1. " Quem é que te ajudou ?"

Até EP _____

F2. " Quem é que tu ajudaste ?"

Até EP _____

F3. " Quem é que ajudou outros ?"

Até EP _____

F0. " Como é que tu te ajudaste a ti mesmo ?"

Até EP _____

PROCESSO DE INVENTAR PROBLEMAS:

Ref. B 11 Jan 59, " UM PROCESSO DIVERTIDO E EFICAZ "

Preencher o espaço em branco com uma preocupação ou doença do pc. Diversos itens diferentes podem ser trabalhados um de cada vez.

F1. Inventa um problema que tu poderias ter com outrem

para o qual _____ é a resposta.(ou solução)	Até EP_____
F2. Inventa um problema que outrem poderia ter contigo para o qual _____ é a resposta. (ou solução)	Até EP_____
F3. Inventa um problema que outrem poderia ter com outrem para o qual _____ é a resposta. (ou solução)	Até EP_____
F0. Inventa um problema que tu poderias ter contigo mesmo para o qual _____ é a resposta.(ou solução)	Até EP_____

HAS V: Ref. B 19 Jan 61, " PROCESSOS ADICIONAIS "

F1. " Consegue a ideia de solucionar um problema "	
" Consegue a ideia de não solucionar um problema "	Até EP_____
F2. " Consegue a ideia de outrem solucionar um problema "	
" Consegue a ideia de outrem não solucionar um problema "	Até EP_____
F3. " Consegue a ideia de outros solucionarem um problema "	
" Consegue a ideia de outros não solucionarem um problema "	Até EP_____
F0. " Consegue a ideia de solucionares um problema teu "	
" Consegue a ideia de não solucionares um problema teu "	Até EP_____

O Supervisor de Caso pode adicionar um terminal se o pc reclama de muitos problemas com esse terminal.

Os comandos seriam:

F1. " Consegue a ideia de solucionar um problema com (terminal) "	
Consegue a ideia de não solucionar um problema com (terminal)"	Até EP_____
F2. " Consegue a ideia de (terminal) solucionar um problema contigo. "	
Consegue a ideia de (terminal) não solucionar um problema contigo.	Até EP_____
F3. " Consegue a ideia de (terminal) solucionar um problema com outros"	
"Consegue a ideia de (terminal) não solucionar um problema com outros"	Até EP_____
F0. " Consegue a ideia de solucionares um problema que tu deste	

a ti mesmo sobre (terminal) " Até EP _____
" Consegue a ideia de não solucionares um problema que tu
deste a ti mesmo sobre (terminal) " Até EP _____

PROCESSOS DE PROBLEMAS PARA PTPs:

Ref. B 16 Dez 57 " PROBLEMA DE TEMPO PRESENTE "

Trabalhar sobre o terminal chave , com carga no PTP.

F1. " Inventa algo pior do que _____ ." Até EP _____

F2. " Inventa algo pior para _____ do que tu." Até EP _____

F3. " Inventa algo pior para os outros do que _____ ." Até EP _____

F0. " Inventa algo pior para ti mesmo do que _____ ." Até EP _____

TRABALHAR TAMBÉM:

1. Localiza onde o (terminal chave do PTP) está agora.

2. Localiza onde tu estás agora.

Trabalhar alternadamente Até EP _____

PROBLEMA DE MAGNITUDE COMPRÁVEL:

Ref. B 16 Dez 57, " PROBLEMA DE TEMPO PRESENTE "

B 1 Mar 58, " PROBLEMA DE MAGNITUDE COMPRÁVEL "

Trabalhar em relação ao terminal chave carregado do problema.

F1. "Inventa um problema de magnitude comparável a_____."

" Como é que isso poderia ser um problema para ti ?"

Nota: A pergunta acima pode ser omitida apenas quando o pc diz como
isso pode ser um problema ao responder à primeira pergunta.

" Podes imaginar-te a ponderar sobre isso ?" Até EP _____

F2. " Inventa um problema que para _____ é de magnitude comprável a ti. "

" Como é que isso poderia ser um problema para _____ ?"

" Podes imaginar_____ a ponderar sobre isso ?"

Até EP_____

F2. " Inventa um problema que para outros é de magnitude comprável a_____." "

" Como é que isso poderia ser um problema para outros ?"

" Podes imaginar outros a ponderar sobre isso ?" Até EP _____

F2. " Inventa um problema que para ti é de magnitude comprável a_____." "

" Como é que isso poderia ser um problema para ti ?"

" Podes imaginar-te a ponderar sobre isso ?" Até EP _____

PROCESSO DE PROBLEMAS DE 31 MARÇO 60:

Ref. B 31 Mar 1960 " O PTP "

F1. " Que problema é que tu poderias confrontar ?" Até EP _____

F2. " Que problema é que outrem poderia confrontar ?" Até EP _____

F3. " Que problema é que outros poderiam confrontar ?" Até EP _____

F0. "Que problema acerca de ti mesmo é que poderias confrontar ?" Até EP _____

TAMBÉM:

F1. " Fala-me de um problema com outrem ."

" Por que parte desse problema é que tu foste responsável ?" Até EP _____

F2 " Fala-me de um problema de outrem contigo ."

" Por que parte desse problema é que outrem foi responsável ?" Até EP _____

F3, " Fala-me de um problema de outros com outros ."

Por que parte desse problema é que outros foram responsáveis ?" Até EP _____

F0. " Fala-me de um problema contigo mesmo ."

" Por que parte desse problema é que tu foste responsável ?" Até EP _____

TAMBÉM:

F1. " Que duas coisas é que tu podes confrontar ?" Até EP _____

F2. " Que duas coisas é que outrem pode confrontar ?" Até EP_____

F3. " Que duas coisas é que outros podem confrontar ?" Até EP_____

F0.Que duas coisas acerca de ti mesmo é que tu podes confrontar?" Até EP_____

TAMBÉM:

F1.Por que problema é que outrem foi ou pode ter sido responsável?" Até EP_____

F2.Por que problema é que tu foste ou podes ter sido responsável? "Até EP_____

F3.Por que problema é que outros foram ou podem ter sido responsáveis?" Até EP_____

F0. " Por que problema acerca de ti mesmo é que tu foste ou pudeste
ter sido responsável ?" Até EP_____

PROCESSO DE PROBLEMAS DA ROTINA 1A:_

Ref. B 16 Julho 61, " ROTINA 1A"

F1. "Que problema é que tu poderias confrontar ?"

"Que problema é que tu não tens que confrontar ?" Até EP _____

F2. "Que problema é que outrem deveria (ou poderia) confrontar ?"

"Que problema é que outrem não confrontaria ?" Até EP _____

F3. "Que problema é que seria confrontado por outros ?"

"Que problema é que outros não confrontariam ?" Até EP _____

F0. "Que problema acerca de ti mesmo é que tu poderias confrontar ?"

"Que problema acerca de ti mesmo é que tu não tens
que confrontar ?" Até EP _____

No Fluxo Dois o comando pode ser: "Que problema é que outrem poderia confrontar ?"

SOLUÇÃO PARA SOLUÇÕES:

Ref. B 3 Maio 59 "SOLUÇÃO PARA SOLUÇÕES"

F1. "Que solução é que tu poderias fixar (tornar permanente) ?" Até EP _____

F2. "Que solução é que outrem poderia fixar ?" Até EP _____

F3. "Que solução é que outros poderiam fixar ?" Até EP _____

F0. . "Que solução acerca de ti próprio é que tu poderias fixar ?" Até EP _____

R2-20 USO DE PROBLEMAS E SOLUÇÕES.

Ref. A CRIAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA, p. 53

Mandar o pc_selecionar ou apanhar um objeto da sala e mandá-lo examinar esse objeto, até ele estar certo de que o objeto é real.

F1. "Que problemas é que esse objeto poderia ser para ti ?" Até EP _____

F2. "Que problemas é que esse objeto poderia ser para outrem ?" Até EP _____

F3. "Que problemas é que esse objeto poderia ser para outros ?" Até EP _____

F0. "Que problemas é que causaste a ti mesmo acerca desse objeto?" Até EP_____

INTENSIVO DE PROBLEMAS:

Ref. B 27 Set 62, "O EMPREGO DO INTENSIVO DE PROBLEMAS"

e Fita 6110C11 SH SPEC 65 "INTENSIVO DE PROBLEMAS"

e BTB 10 Abr. 72, "VERIFICAÇÕES PREPARATÓRIAS"

e B 30 Jul. 62 "UM INTENSIVO SUAVE DE 25 HORAS NO HGC"

(a) O Pc dá todas as mudanças autodeterminadas que fez nesta vida.

(Apenas mudanças autodeterminadas importantes).

"Que mudanças autodeterminadas é que tu fizeste nesta vida ?"

Podemos variar a pergunta para obter todos os diferentes aspectos das mudanças. (Conforme a Fita "Intensivo de Problemas").

(b) Tomamos a mudança de maior reação e perguntamos quando foi a confusão anterior

(c) O auditor estabelece a data de um mês antes da ocasião da confusão anterior.

(d) O auditor faz o prepcheck: "Desde (data estabelecida em c) alguma coisa foi (botão) ?"

Até EP_____

NÍVEL UM QUÁDRUPLO:

Trabalhar o segundo comando para esvaziar toda a carga da primeira pergunta.

F1. "Que problema é que tu tiveste com alguém ?"

"Que soluções é que tu encontraste para esse problema ?" Até EP_____

F2. "Que problema é que outrem teve contigo ?"

"Que soluções é que outrem encontrou para esse problema ?" Até EP_____

F3. "Que problema é que alguém com outrem ?"

"Que soluções é que eles encontraram para esse problema ?" Até EP_____

F0. "Que problema é que tu causaste a ti mesmo ?"

"Que soluções é que tu encontraste para esse problema ?" Até EP _____

ESTADO DE TER. (HAVINGNESS):

1H. F1. "Indica algo desejável". Até EP _____

1H. F1. "Indica algo que outrem acharia desejável". Até EP _____

1H. F1. "Indica algo que outrem poderia fazer outros desejar". Até EP _____

1H. F1. "Indica algo que tu acharias desejável". Até EP _____

Revisto e Reemitido como BTB pelo FMO 1234